

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO DE 2019

Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca.

Termo de Colaboração Secretaria de Estado da Educação/ SP

2º Aditamento

I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágia

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca

Agenor Gado

Gestora Administrativa e Financeiro

Karina Agostini Magalhães Dias

Gestora Técnica

Ernestina Mª de Assunção Cintra

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Diretor	Simone de Oliveira V. Brasileiro Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho Lidiane Costa Ferracini P. Caetano
Coordenador de Esporte e Artes	Marta Maria Campos Cardoso

1.3 DA ESTRUTURA ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado Etapas e fases
Educação infantil	Educação Precoce – 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil – 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial – 6 a 14 anos e 11 meses Atividade sócio educacional – 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho

II. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca é uma entidade privada, beneficente de assistência social, mantenedora da Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”. A instituição completou 50 anos de fundação em janeiro de 2020. Durante o período de sua existência, trabalhou na defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, bem como no atendimento na área da saúde, educação e assistência social, com foco na prevenção do preconceito e exclusão, ainda tão presente no cotidiano das pessoas com deficiência.

A instituição tem por missão “promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da

qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária”.

Na área da educação, a Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”, ofertou educação básica, na modalidade de educação especial, nas etapas de educação infantil e ensino fundamental, para as pessoas com deficiência que não puderam ser incluídas na rede regular de ensino. A escola manteve profissionais especializados no atendimento educacional, numa articulação intersetorial com as políticas de saúde e assistência social, considerando as vulnerabilidades desse público.

O público alvo atendido no decorrer do ano, foram alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência), transtorno do espectro autista (associado à deficiência intelectual), que necessitou de apoio e/ou pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pela rede Estadual, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino.

III. DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL OFERTADO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca atendeu os alunos que são o público alvo da parceria, ou seja, alunos com deficiência intelectual e autistas. Finalizou o ano de 2019 com 144 alunos com deficiência intelectual e 30 com transtorno do espectro autista, considerando os desligamentos ocorridos no decorrer do ano de 2019.

Os encaminhamentos para a rede regular de ensino, não atingiu o percentual de 10%, pois na APAE encontram-se somente os casos pervasivos.

3.1 ATIVIDADES REALIZADAS EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Realização de Atividades lúdicas, através de contação de histórias, fantoches; atividades sensoriais, noções de espaço, movimentar-se; filmes, jogos e brincadeiras;
- Orientação em relação a posturas adequadas de auxílio nas questões que interferem no desenvolvimento do ensino aprendizagem;
- Explorar a Percepção Visual, Tátil, Olfativa, Gustativa e Auditiva; desenvolver a imaginação e a criatividade.

- Projetos: Datas Comemorativas: Cantando a Gente Brinca, Brincando a Gente Aprende, Dia das Mães (todas as mães participaram no refeitório), Festa Junina, Páscoa com Texturas, Identidade (Meu Corpinho), cores e quantidades Alimentação Saudável, Música e Leitura – estímulo à comunicação entre os colegas, ampliação do vocabulário.

3.2 ATIVIDADES REALIZADAS ENSINO FUNDAMENTAL E SOCIOEDUCACIONAL:

- ✓ Atividades de forma integrada: trabalhando a iniciativa, o movimentar-se, noções de espaços, o expressar sentimentos e pensamentos, o uso da imaginação, da criatividade e o incentivo a curiosidade;
- ✓ Realização de visitas, passeios com interação educacional, cultural, recreativa e interação social: Padaria Estrela, Pastelaria Nova Franca, Bazar de Artesanato, Projetos datas comemorativas: Páscoa, Dia do Índio, Festa dia das Mães, Festa Junina
- ✓ Projeto Documentos Pessoais: Visita ao Poupa Tempo.
- ✓ Projeto Meio Ambiente – conscientizar sobre o foco do mosquito Aedes Aegypti, distribuição de panfletos sobre a prevenção da Dengue.
- ✓ Projeto A Galinha Ruiva;
- ✓ Sequência Didática: Pare na Poesia, na Alegria todo Dia
- ✓ Sequência Didática: Conhecendo as Letras do Alfabeto
- ✓ Sequência Didática: Chá das Dez sequências Numéricas
- ✓ Sequência Didática: Situações Problemas – números e operações
- ✓ Preservação da água: Reconhecer a importância de uma atitude responsável
- ✓ Projetos: Brincando com as Formas; identificar, reconhecer, comparar, descrever, e classificar as formas geométricas inseridas no seu cotidiano;
- ✓ Projeto: As profissões – Identificar as profissões existentes em seu ambiente escolar e familiar;
- ✓ Projeto: Conhecendo os Animais – Percepção de conhecer e identificar animais do meio natural;
- ✓ Projeto: Conhecendo as Vogais;
- ✓ Projeto: Higiene – Uso consciente da água, promover e consolidar hábitos de higiene no nosso dia à dia, desenvolvendo rotina em sala de aula.
- ✓ Projeto: Paisagem Local: casa, rua, vizinhança e escola – construindo itinerário do caminho entre a residência e a escola;

- ✓ **Socioeducacional:** Projeto Cidadania e Atividades de Vida Diária; Projeto Folclore; Projetos na Cozinha Pedagógica; Bazar de Artesanato;
- ✓ Projeto Documentos Pessoais: Visita ao Poupa Tempo;
- ✓ Atividades de integração entre instituição, beneficiários e famílias através de eventos, festas e celebrações;
- ✓ Projeto Cidadania: Visita ao Lar do Idoso – Eurípedes Barsanulfo

3.3 ATIVIDADES DO NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AO AUTISTA

A estruturação dos atendimentos do Núcleo de Atendimento ao Autista foi baseada nos Métodos TEACH, PEC's e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Análise do Comportamento Aplicada (ABA)

Os objetivos e as competências que foram trabalhados:

- ✓ Habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- ✓ O reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos;
- ✓ Utilização de estratégias que estimulou a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;
- ✓ Utilização da linguagem alternativa (PECs), estimulando as relações com o meio em que vive (grupo social), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- ✓ Exploração das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.
- ✓ Estímulo gradativo da construção da identidade, da independência e autonomia;
- ✓ Realização de avaliação comportamental para atender as necessidades de cada indivíduo.

Embasado pelos objetivos acima, foram desenvolvidas ações visando adquirir habilidades para desenvolver atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas ao autocuidado; atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Os métodos TEACCH, PEC's, currículo funcional e estimulação sensorial foram norteadores para o trabalho com alunos diagnosticados com TEA.

Foi realizado ainda o treino de habilidades funcionais e sociais, como atividades extracurricular, promovida pela equipe multidisciplinar, que teve por objetivo a socialização em ambientes externos e que são almejados pelos pais a frequentarem com os filhos, que devido às limitações, tornam-se uma barreira para a interação social.

Salienta-se o acompanhamento multidisciplinar de consultas médicas semanalmente, para suporte ao familiar responsável e monitoramento das alterações medicamentosas e orientações pertinentes. Com a finalidade de acompanhar, apoiar e orientar às famílias, foram realizadas visitas domiciliares, pelo assistente social, psicólogo, e/ou outros profissionais conforme a demanda.

No ano de 2019 Iniciou-se as atividades na cozinha didática desenvolvidas pelos profissionais da área de fonoaudiologia e terapia ocupacional com intuito de trabalhar AVD's, bem como, funções neurovegetativas.

3.4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência assegura as pessoas com deficiência o direito ao trabalho, de sua livre escolha, em ambiente acessível e inclusivo. Nesse contexto, fez parte da proposta de trabalho da Escola de Educação Especial da APAE de Franca, preparar seus alunos para a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para que as pessoas com deficiência tenham igualdade de oportunidades como os demais trabalhadores.

Assim sendo, durante o ano de 2019, a educação para o trabalho desenvolveu habilidades básicas e de gestão, através de oficinas que trabalharam as habilidades necessárias para a preparação, inserção e permanência no trabalho, como responsabilidade com as tarefas, assiduidade, relacionamento interpessoal, planejamento, entre outras.

3.5 ATIVIDADES ENVOLVENDO A INSTITUIÇÃO

- ✓ Visitas Coral BRASILSEG
- ✓ Visitas dos voluntários CVU (Centro Voluntariado Universitário) - Dia do Abraço

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



- ✓ Visita a Fazendinha ZooMix - Castelinho – Desenvolvem suas capacidades de se emocionarem, admirarem e compreenderem o mundo dos animais.
- ✓ Visita a Pastelaria Francana (em frente a Instituição - APAE)
- ✓ Dia conscientização Autista - Corrida do Amor
- ✓ Programa Clube do Bem TE Vi
- ✓ Detran -SP
- ✓ Reunião de pais e/ou responsáveis.
- ✓ PROERD (programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência parceria com a Polícia Militar (4 turmas de 5º ano).

3.6 - CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES EDUCACIONAIS

No primeiro semestre do presente ano, tivemos início com a aplicação de uma avaliação pedagógica sistemática, um mapeamento dos níveis de aprendizagem e do potencial de desenvolvimento dos alunos, com o objetivo de reorganizar as turmas e minimizar as “distâncias cognitivas”, hoje bastante acentuadas entre os pares de um mesmo agrupamento, o que segundo Piaget inviabiliza as trocas entre os pares.

Cabe salientar que a atenção aos aspectos cognitivos não traduz negligência no que se refere às questões de comportamento, vínculos entre professores e alunos, bem como, adaptação do educando em determinado contexto e não em outro. Tampouco foi pretendida a homogeneização das classes, visto que esta medida não é recomendada em nenhum contexto de ensino- aprendizagem. Foi assegurada uma composição de sala de aula que favorecesse, de fato, a aquisição de novos conhecimentos, seja através da troca natural entre os alunos, seja no âmbito das propostas pedagógicas, que buscam se adequar a cada dia, mais e mais às necessidades e especificidades do público atendido.

Outro aspecto a ser pontuado foi a implantação de uma proposta de formação continuada, efetivada em maio do presente ano. Em um primeiro momento, os encontros aconteceram semanalmente, sempre às quartas feiras, no horário do HTPC passando a ser realizado, quinzenalmente, a partir de agosto de 2019, em função, de uma solicitação da coordenadora pedagógica, que identificou a necessidade de um espaço e tempo para dialogar com as professoras sobre questões cotidianas, tais como, avisos, demandas das famílias, regras de funcionamento da instituição, dentre outras. A formação continuada das professoras em serviço foi organizada em

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



blocos temáticos contemplando as deficiências, seus limites e possibilidades, conceitos fundamentais do desenvolvimento, a importância do brincar, noções e práticas de psicomotricidade e possibilidades de trabalho e de desenvolvimento oferecidas pelas linguagens artísticas.

Neste sentido, buscou-se fortalecer junto ao grupo de professoras uma referência teórica que pudesse fornecer subsídios às reflexões sobre as práticas cotidianas de sala de aula, bem como se pretendeu muni-las de um conhecimento que pudesse propiciar a reformulação de estratégias quando necessário, adequando-as de modo a fazer sentido ao sujeito aprendiz.

Sendo assim, todos os encontros se desdobraram a partir de textos, vídeos, documentários, dinâmicas, bem como da presença de convidados especialistas em alguns momentos, os quais acrescentaram invariavelmente, elementos novos às reflexões. É importante sublinhar, que o caminho do aprimoramento profissional, é contínuo e, frente aos avanços que foram alcançados este ano, já é possível reconhecer frutos salutarres emergindo deste processo de interlocução.

É importante deixar registrado que o currículo vigente sempre se apoiou nos Referenciais do Ensino Regular. Este currículo não se mostrou eficiente para a grande maioria dos alunos atendidos pela Instituição. Sendo assim, a partir do diálogo e convívio diários com as docentes, com suas angústias e dilemas frente às demandas diversas apresentadas pelos discentes identificou-se a necessidade de traçar uma diretriz curricular diferenciada, consonante com os princípios da educação especial, a fim de nortear o trabalho pedagógico, considerado a necessidade de diferenciar conteúdo.

Diante do exposto, faz-se mister elucidar, que para redigir esta linha mestra de trabalho, ancorou-se em inúmeros documentos oficiais de relevante significação para a Educação de maneira geral e também para a Educação Especial. A saber: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes para a Educação Especial e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), extraído deste último o modelo de estruturação para a referida proposta, que não se organiza por áreas do conhecimento ou disciplinas, mas por eixos de desenvolvimento são eles: linguagem, alfabetização matemática, autonomia e identidade, ciências sociais, noções de cidadania, ciências naturais, brincadeiras e psicomotricidade. Eixos que possibilitam aos professores a flexibilidade na escolha dos temas a serem adotados, tendo em vista o perfil, o potencial de desenvolvimento, o limite, a necessidade real do seu agrupamento.

Isto posto, será descrito brevemente nas linhas que se seguem, sobre os principais projetos desenvolvidos no decorrer deste ano letivo.

✓ Projeto “Lugar de Lixo é no Lixo!”



No segundo semestre de 2019, realizou-se junto a algumas turmas dos terceiros anos, do Ensino Fundamental, um projeto com o tema: “Lugar de Lixo é no Lixo”, em que foi discutido a importância de separar o lixo, de reciclá-lo, a conscientização acerca da destinação correta para cada tipo de resíduo e as formas de reutilização de alguns materiais.

Destarte, o projeto consistiu em um conjunto de ações pedagógicas promovidas no âmbito desta proposta, tais como, oficina de brinquedos de sucata, confecção das lixeiras nas cores correspondentes a cada tipo de resíduo, apresentação de um grupo infantil de teatro, o envio de um questionário para que os pais respondessem junto aos seus filhos, a exibição de diversos vídeos educativos, com posteriores problematizações. Foi feito ainda, visita à coleta seletiva de Franca e roda de conversa realizada pela Eliana, coordenadora da Secretaria do Meio Ambiente e pelo Maurício, engenheiro ambiental, objetivando ilustrar de diversas maneiras, os conhecimentos trabalhados em sala de aula, bem como uma vivência concreta dessas aprendizagens, extrapolando o ambiente escolar (estudo do meio) e alcançando a esfera da família, gerando um contexto e um sentido ainda maior.

✓ Projeto “Senta que La vem história”!



maior capacidade de abstração.

A execução permanente de um projeto de histórias e narrativas só foi possível, graças ao empenho de um grupo de seis voluntários, que em uma dinâmica de revezamento, conseguiram contemplar dezoito turmas entre os períodos da manhã e da tarde.



Cabe salientar, que a referida programação teve início dia dezessete de setembro de dois mil e dezenove e concluiu-se em vinte e seis de novembro do mesmo ano, tendo se desdobrado em encontros semanais, cujos frutos nos convidam a pensar, sobre a necessidade premente de tornar recorrente ações desta natureza.

✓ Projeto “o corpo fala...” Caminhos e possibilidades através da arte.

A realização deste projeto foi pensada a partir da parceria estabelecida com o professor de artes plásticas Maurício Murta, com o qual foi construída uma agenda de trabalho e uma proposta a ser desenvolvida junto às salas mais comprometidas, ao longo de 16 encontros, compreendidos entre outubro e dezembro de 2019.



Vale ressaltar que a grande intenção deste projeto, foi proporcionar aos alunos diferentes estímulos, bem como a interação com materiais diversificados, respeitando e valorizando o pouco e o pequeno que cada um tem condição de oferecer mediante uma estratégia pedagógica assertiva.

Em linhas gerais, os olhares, os sorrisos, a receptividade a cada encontro, são indícios salutaros, que faz refletir sobre a retomada e continuidade deste trabalho no próximo ano. Cabe salientar ainda, que a presença das professoras nestes espaços e no acompanhamento das atividades foi de fundamental importância, tendo em vista que puderam testemunhar e aprender intervenções alternativas, além de poderem observar “de fora” da regência, a reação dos alunos, a configuração do espaço, quase sempre incomum, e a intencionalidade de cada ação empreendida no âmbito desta proposta, ampliando, sem dúvida, o próprio repertório e as possibilidades de reflexão.



Por fim, resta ponderar sobre dois outros projetos, que começaram a ser delineados junto ao grupo de trabalho, mas que serão desenvolvidos de forma mais característica no próximo ano. Trata-se da constituição de um acervo de fantasias e acessórios que estarão disponíveis para serem inseridos nas rotinas das salas de aulas e nas diferentes faixas etárias. Considerando que a dificuldade de abstração é uma realidade bastante concreta para os alunos, este acervo tem por propósito possibilitar o desenvolvimento do lúdico e do fantástico tão necessários à construção do processo de abstração, que subjaz todo e qualquer processo de ensino- aprendizagem.

No mesmo sentido, reconhecendo que a necessidade dos educandos extrapola a aquisição das habilidades de leitura e de escrita e se consolida na urgência de um projeto de vida, que lhes possibilitem ser funcionais, isto é, usufruir tanto quanto seja possível, de uma autonomia na vida diária, foi proposto a montagem de pequenos expositores de embalagens, (de produtos alimentícios, de limpeza e higiene, com os quais convivem em casa) nas classes, cujos alunos possuem uma compreensão mais elaborada da realidade e que podem com a mediação da professora, estabelecer relações de finalidade e valor, ainda que sem decodificar os códigos gráficos. Faz parte do projeto de Letramento e Alfabetização.

Assim, com o olhar cada vez mais apurado em relação aos sentidos que emergem o tempo todo, às propostas que não ecoam, com o olhar atento para os limites demonstrados e potenciais descobertos, pretende-se em 2020, replicar as propostas que foram assertivas, sempre fazendo os ajustes do aprimoramento salutar e estruturar novas iniciativas que possam efetivamente fazer a diferença na vida dos alunos da APAE Franca.

IV. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

O monitoramento dos serviços educacionais foi realizado pelos coordenadores pedagógicos, diretora escolar, bem como a equipe pedagógica. Em relação a frequência, o monitoramento foi realizado através dos diários de classe. Houve alguns alunos que necessitaram de afastamento médico, porém foram acompanhados pela instituição. Outros mudaram de cidade, porém foram casos pontuais. Quanto ao grau de satisfação, o resultado em relação à pesquisa realizada junto as famílias, apresentou um índice geral de mais de 87,53% de aprovação em relação aos profissionais, coordenação, direção, infraestrutura e desenvolvimento educacional do aluno.

A avaliação realizada com os alunos contou com estratégias lúdicas como roda de conversa, teatro, observação dos professores considerando que o perfil dos alunos atendidos necessita de formas diferenciadas.

Outra forma de monitoramento refere-se as reuniões periódicas com professores para avaliação individual do aluno e avaliação do serviço, qualificando dessa forma a oferta do serviço educacional. A coordenadora pedagógica de forma sistemática acompanhou a rotina diária das salas, orientou a construção dos portfólios individuais, propondo adaptações quando necessário.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta



Todos os resultados levantados foram utilizados como instrumentos para o planejamento do próximo ano.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o ano de 2019, atendendo um total de 505 alunos na Escola de Educação Especial, nas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, destes 144 alunos com deficiência intelectual e 30 com transtorno do espectro autista foram cofinanciados pela Secretaria Estadual de Educação, considerando os desligamentos ocorridos no decorrer do ano de 2019.

Considerando o compromisso institucional com a inclusão das pessoas com deficiência na rede comum de ensino, a instituição encaminhou 04 alunos para parecer da Comissão de avaliação para assuntos de inclusão. Após avaliação 01 aluno foi avaliado com perfil para inserção na rede, porém outras 2 crianças, as próprias famílias decidiram inserir na rede comum.

Comprometida com um processo de gestão democrática, a diretoria da instituição acompanhou sistematicamente os serviços e atividades ofertadas, priorizando a manutenção dos profissionais, que são essenciais na manutenção dos serviços para as pessoas com deficiência atendidas. Foi motivo de preocupação da diretoria, a manutenção da infraestrutura em regular funcionamento, atendendo as necessidades das áreas de atendimento e a qualidade do serviço ofertado. Na manutenção dos serviços ofertados, contou com a parceria do poder público e buscou parceria da sociedade civil, através de promoções e eventos.

Franca, 24 de janeiro de 2020.

p/ Ernestina M^a Assunção Cintra

Ernestina M^a Assunção Cintra
Assistente Social - CRESS nº 22.862
Gestora Técnica

Simone de Oliveira V. Brasileiro

Simone de Oliveira V. Brasileiro
Diretora Escolar

Agénor Gado

Agénor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022